

Texto Resumo da intervenção do Arqº Gonçalo Byrne, na Conferência do Funchal a 19-10-2007.

As sociedades contemporâneas mais desenvolvidas caracterizam-se, entre outros aspectos por um galopante crescimento de mobilidade a escalas locais, regionais e globais.

As reformatações sucessivas dos conceitos de tempo livre e lazer sustentam crescente sector dessa mobilidade global a que se convencionou designar Turismo, alargando as suas motivações, sobrepondo objectivos gerando novas tipologias das mais direccionadas às crescentemente híbridas.

Turismo heliotrópico, turismo cultural, turismo de “negócios”, eco-turismo, etc, são fenómenos que gradualmente vão moldando diferentes tipos de procura, de equipamentos, instalações, edifícios, pedaços de cidade, relações de paisagem, categorias espaciais e ambientais e vice-versa, actuações programadas de re-qualificação, no âmbito das arquitecturas, das cidades, das paisagens poderão de algum modo gerar novas ofertas geradoras de novos fluxos quantitativa e qualitativamente importantes conforme se pode detectar em “case-studies” conhecidos.

Identidade e globalidade não são objectivos exclusivos e excluidores mas potencialmente complementares e potenciadores de novas dinâmicas motoras como duas faces distintas da mesma moeda.